



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

BRUNA RAFAELA DE ALMEIDA GOMES

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO PARA
PUERPERAS E SUA RELAÇÃO COM O DESMAME PRECOCE**

Publicação nº: XX/2021

Goianésia

2021



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

BRUNA RAFAELA DE ALMEIDA GOMES

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO PARA
PUERPERAS E SUA RELAÇÃO COM O DESMAME PRECOCE**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do(a) prof.(a) Dr^a Agnes Raquel Camisão.

Goianésia

2021

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO PARA
PUERPERAS E SUA RELAÇÃO COM O DESMAME PRECOCE**

BRUNA RAFAELA DE ALMEIDA GOMES

**MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO
PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE
BACHAREL EM ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

AGNES RAQUEL CAMISÃO, DOUTORA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADOR

ELIAS EMANOEL SILVA MOTA, DOUTOR
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

ANA PAULA SÁ FONTES S. GEBRIM, MESTRA
Universidade de Rio Verde - UNIRV
EXAMINADOR

Goianésia/GO, 29 de novembro de 2021.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: Bruna Rafaela de Almeida Gomes

GRAU: BACHAREL

ANO: 2021

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias desta Monografia de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta Monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Bruna Rafaela de Almeida Gomes

Nome: Bruna Rafaela de Almeida Gomes

CPF: 064-280-221-17

Endereço: Rua T1 quadra F6 Lote 6

E-mail: allanaebruna_@hotmail.com

AGRADECIMENTOS

Quero começar agradecendo a Deus que me sustentou até aqui, segurou em minhas mãos e me guiou me fazendo vencer. Foram 5 anos de muitas lutas, mas de inúmeras vitórias, obrigada Senhor por ter me mantido em pé mesmo não merecendo.

Aos meus pais que são minha base e que sempre fizeram o possível e impossível para que esse sonho se realizasse, sonharam comigo e me ajudaram a alcançar. Obrigada pelas orações e por sempre confiarem em mim, eu amo vocês imensamente e sem vocês nada tem sentido. A minha irmã e aos meus avós que sempre estiveram comigo, amo vocês. Ao meu namorado Fabricio Pires que sempre esteve ao meu lado nos meus momentos de crise nessa cidade, sempre me apoiando e acalmando me fazendo ver que tudo iria dá certo, obrigada, eu amo você. As minhas amigas Allana, Lauanny, Maria Paula e Julia que estiveram comigo nesses 5 anos trazendo leveza e alegria nessa luta, tivemos momentos que jamais me esquecerei. A minha querida orientadora Dr^a Agnes Raquel Camisão, que tenho certeza que foi Deus que te escolheu pra mim, obrigada pela paciência, por me acalmar ajudar guiando-me nesse momento tão importante. Por fim, mas não menos importante, obrigada “eu”, obrigada Bruna por não desistir, por lutar e por fazer o melhor que conseguia, você conseguiu, você realizou seu sonho em breve será uma Enfermeira.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
MÉTODOLOGIA.....	4
RESULTADOS	7
DISCUSSÃO	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO PARA PUERPERAS E SUA RELAÇÃO COM O DESMAME PRECOCE

(Este artigo será enviado para a Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde – REDCPS)

Bruna Rafaela de Almeida Gomes¹, Paolla Coelho Araújo², José Igor Ferreira Santos Jesus³
Elias Emanuel Silva Mota⁴, Lilhian Alves de Araújo⁵, Lais Cardoso do Nascimento⁶, Agnes Raquel Camisão⁷

Correspondência para:

Agnes Raquel Camisão

E-mail: agnescamisao1963@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Compreender se as orientações que os enfermeiros fazem sobre o aleitamento materno contribuem para a continuidade da amamentação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura composta por 07 artigos que responderam à questão norteadora do estudo. Foi utilizado o instrumento PRISMA para apresentar os artigos. **Resultados:** Dos artigos analisados foram selecionados 07, os quais enfatizavam a importância do enfermeiro na diminuição do desmame precoce, evidenciando que este profissional faz-se indispensável durante todo ciclo gravídico-puerperal. **Considerações finais:** Conclui-se que atuação do profissional de enfermagem no desmame precoce é fundamental tanto na vida do paciente quanto na do bebê, visto que sua atuação é capaz de alcançar resultados satisfatórios, ainda que haja necessidade de melhoria em alguns aspectos.

Descritores: Aleitamento Materno, Desmame Precoce, Enfermagem Materno-Infantil.

Abstract

Objective: To understand whether the nurses' guidelines on breastfeeding contribute to the continuity of breastfeeding. **Methods:** This is an integrative literature review, consisting of 07 articles that answered the study's guiding question. The PRISMA instrument was used to present the articles. **Results:** From the analyzed articles, 07 were selected, which emphasized the importance of nurses in reducing early weaning, showing that this professional is essential throughout the pregnancy-puerperal cycle. **Final considerations:** It is concluded that the role of the nursing professional in early weaning is essential, both in the patient's and in the baby's life, as their performance is capable of achieving satisfactory results, although there is a need for improvement in some aspects.

Descriptors: Breast Feeding, Weaning, Maternal-Child Nursing.

Resumen

Objetivo: Comprender si los lineamientos de las enfermeras sobre lactancia materna contribuyen a la continuidad de la lactancia materna. **Métodos:** Se trata de una revisión

integradora de la literatura, compuesta por 07 artículos que respondieron a la pregunta orientadora del estudio. Para la presentación de los artículos se utilizó el instrumento PRISMA. **Resultados:** De los artículos analizados se seleccionaron 07, los cuales enfatizaron la importancia del enfermero en la reducción del destete temprano, demostrando que este profesional es fundamental durante todo el ciclo embarazo-puerperal. **Consideraciones finales:** Se concluye que el rol del profesional de enfermería en el destete precoz es fundamental, tanto en la vida del paciente como en la vida del bebé, ya que su desempeño es capaz de lograr resultados satisfactorios, aunque existe la necesidad de mejorar en algunos aspectos.

Descriptor: Lactancia Materna, Destete, Enfermería Materno Infantil.

INTRODUÇÃO

O leite materno, devido seu valor nutricional é considerado o alimento mais completo e o seu uso reduz o risco de mortalidade infantil. O ato de amamentar traz benefícios psicológicos e físicos tanto para a nutriz quanto para o bebê, além de estabelecer vínculos afetivos. A amamentação também pode ser utilizada como um método contraceptivo, uma vez que a ovulação nos primeiros meses está associada com a frequência das mamadas ⁽¹⁾.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o aleitamento materno seja exclusivo até o sexto mês de vida, isto é, o bebê não deve receber outros alimentos a não ser o leite materno nesse período. Após este período, se a mulher desejar deve continuar a amamentar e inserir outros alimentos até que a criança complete dois anos ou mais. Entretanto, em casos de doenças infecto contagiosas a mulher não deve amamentar para que não haja transmissão de doença para o bebê ⁽²⁾.

Durante a gravidez a mama é preparada para a amamentação, ocorre que algumas mulheres podem produzir leite antes do nascimento, o colostro, um leite rico em água e proteínas. Ele é considerado como a primeira vacina, por conter anticorpos, células protetoras e células ativas que auxiliam no sistema imunológico ⁽²⁾.

Os profissionais enfermeiros devem incentivar, apoiar, esclarecer as dúvidas e dificuldades das gestantes e nutrizas para que elas possam superar os desafios que a amamentação possa lhes trazer. Para terem êxito nestas ações devem estar atualizados e auxiliar no cuidado com as mamas ⁽³⁾.

Durante o período do puerpério imediato, a mulher pode apresentar dificuldades para amamentar, devido a sua adaptação nesta nova fase de sua vida. Talvez necessitem ser estimuladas e encorajadas pelos profissionais da saúde para que tenham um bom desempenho na prática da amamentação e por ter que lidar muitas vezes com a falta de apoio familiar ⁽⁴⁾.

O enfermeiro deve realizar orientações e estimular a confiança da mãe nas primeiras mamadas, pois o bebê pode apresentar dificuldade na sucção e quanto a pega correta. É preciso orienta-las para que não fiquem aflitas, tendo em vista que as vezes a descida do leite pode ocorrer em até 30 horas após o parto e em algumas mulheres podem demorar alguns dias para apojadura ⁽⁵⁾.

É preciso considerar que o desmame precoce é um problema de saúde pública, por isso a importância das orientações e do acompanhamento para diminuir o desmame. Acontece

que as gestantes e puérperas queixam-se da falta de orientações e descrevem que a ausência de conhecimento as torna inseguras. Talvez, a interrupção da amamentação esteja diretamente relacionada a falha dos profissionais em realizar educação em saúde ⁽⁶⁾.

Posto isto, este estudo tem como objetivo compreender se as orientações que os enfermeiros fazem sobre o aleitamento materno contribuem para a continuidade da amamentação.

MÉTODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que foi realizada de acordo com as seguintes etapas: definição da pergunta norteadora, critérios de inclusão e exclusão, busca de artigos, análise dos artigos, interpretação de resultados e discussões sobre os achados de acordo com a pergunta norteadora.

No que diz respeito a pergunta norteadora do estudo, ela foi desenvolvida utilizando a Estratégia PICO: População=Puérperas, Intervenção= Desmame precoce Desfecho= Diminuir o desmame precoce. Sendo assim, obteve-se a seguinte questão norteadora: “As orientações de enfermagem sobre o aleitamento materno, contribuem para que não ocorra o desmame precoce?”. A busca de dados do estudo ocorreu pela própria pesquisadora de forma individual no mês de agosto e setembro de 2021.

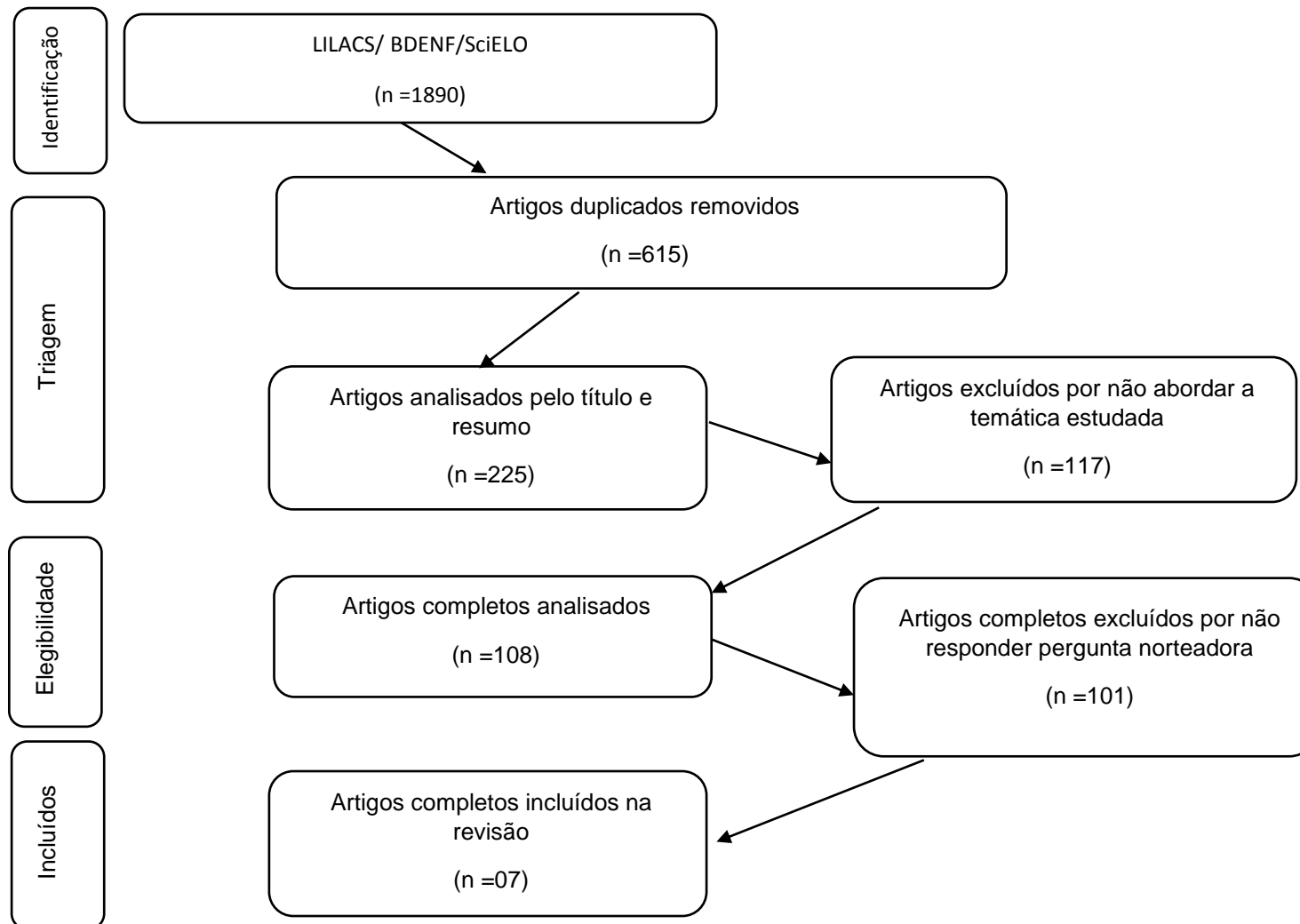
Para a busca dos artigos foi utilizada a Biblioteca virtual da saúde (BVS) que acessou as bases de dados indexadas: *LILACS/BDENF/SciELO e Portal Periódicos Capes*, por meio dos seguintes descritores em Ciências da Saúde (DECS) Aleitamento materno, Cuidados de Enfermagem, Desmame Precoce e Orientações. Utilizou-se os seguintes cruzamentos de descritores com o booleano “AND” 1) “Aleitamento materno and desmame precoce 2)” Aleitamento materno and orientação do enfermeiro “3) “Orientação do enfermeiro and desmame precoce “4) “Cuidados de enfermagem and desmame precoce”.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos escritos na língua Portuguesa, publicadas nas bases de dados BVS e Portal Capes no período de 2011 a 2021 e que responderam à pergunta norteadora. Os critérios de exclusão utilizados foram: Artigos de revisão , teses, monografias, dissertações, artigos incompletos e fora do período (2011-2021).

Este estudo de revisão ocorreu a partir da coleta de informações que estão disponíveis em bases de dados de domínio público, desta maneira, não foi necessário submissão e

análise de um Comitê de Ética em Pesquisa. Mas, ponderamos que houve garantia da autoria das produções científicas selecionadas para análise. Para orientar a seleção foi utilizada as recomendações do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses*), conforme apresentado na (Figura 1).

Figura 1. Fluxo do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa de literatura, elaborado com base nas recomendações PRISMA



RESULTADOS

A amostra final totalizou sete artigos publicados em periódicos nacionais, entre os anos de 2013 e 2020. Em relação aos tipos de estudos: três são descritivos, dois exploratórios com abordagem qualitativa, um quantitativo transversal e um qualitativo do tipo exploratório descritiva. Os artigos selecionados foram organizados no (Quadro 1), abaixo contendo as seguintes informações: Título, Periódico /Autor/Ano, Tipo de Estudos, Objetivos, Resposta à Pergunta norteadora e limitações do Estudo.

Quadro 1. Caracterização dos artigos incluídos na amostra final de acordo com título, periódico, auto, ano, tipo de estudo, objetivo, resposta da pergunta norteadora e limitações do estudo. Goiás- GO, Brasil,2021

Artigos	Título	Periódico / Autor/ Ano	Tipo do estudo	Objetivos	Resposta para a pergunta norteadora	Limitações do estudo
A1	Conhecimento acerca do aleitamento materno de gestantes atendidas na atenção básica de saúde	Revista brasileira de promoção a saúde. Cristofari RC, Siqueira DF, Moreschi C, Rodrigues SO, Kirchhof RS, Pieszak GM ⁽⁷⁾ . Ano: 2019.	Estudo descritivo, transversal e quantitativo	Identificar o conhecimento de gestantes atendidas na atenção básica sobre o aleitamento materno.	O enfermeiro contribui significativamente para que as puérperas adotem à prática do aleitamento materno, por meio de orientações prestadas durante as consultas de pré-natal.	O difícil contato com as gestantes, não possibilita realizar a pesquisa com a população plena de gestantes acompanhadas nas ESF do município de Santiago, Rio Grande do Sul.

A2	Desmame precoce: intervenção de enfermagem	Revista Saúde Pública. Valduga LC, Ascari RA, Frigo J, Schamitt MD, Sandrin J ⁽⁸⁾ . Ano: 2013.	Exploratória e descritiva com abordagem qualitativa	Conhecer as causas que levaram as nutrizes a optarem pelo desmame antes dos seis meses de vida da criança, acompanhando e descrevendo a forma que as mães efetivaram o desmame.	Participam ativamente nas orientações das gestantes no pré-natal, bem como no acompanhamento das nutrizes e do bebê com vistas ao aleitamento materno exclusivo, desta forma, evitando o desmame precoce.	A falta de conhecimento das mães sobre os benefícios do leite materno e sobre os cuidados com as mamas, fatores intimamente ligados ao desmame precoce
A3	Manejo clínico da amamentação: atuação do enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal	Revista de enfermagem de UFMS. Batista SS, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Cruz AFN, Branco MBLR ⁽⁹⁾ . Ano: 2015.	Descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa	Compreender o manejo clínico da amamentação realizado pelos enfermeiros na unidade de terapia intensiva neonatal do Hospital Universitário Antônio Pedro.	Gerenciam o cuidado, sendo facilitadores, oferecem às nutrizes orientações, apoio e incentivo à prática da amamentação, como também para a manutenção da lactação, em seu domicílio.	Desinformação e a falta de apoio às nutrizes em relação ao processo do aleitamento materno.

A4	A percepção das puérperas frente à atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em um hospital amigo da criança do estado do Pará ¹	Revista paraense de medicina. Mascarenhas ACL, Miranda LTT, Brasil GB, Moía LJMP, Pimentel IMS, Lima VLA ⁽¹⁰⁾ . Ano: 2015.	Estudo exploratório com abordagem qualitativa	Analisar a percepção das puérperas frente à atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em um hospital amigo da criança do estado do Pará.	Realizam educação em saúde, durante o pré-natal, e preparam a gestante para o aleitamento materno, para que no pós-parto o processo de adaptação da puérpera ao aleitamento seja facilitado e tranquilo, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações durante a amamentação.	A falta de interesse de alguns profissionais em participar de qualificações e capacitação sobre aleitamento materno e até mesmo banalizam o assunto.
A5	Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno	Revista online de pesquisa cuidado é fundamental Costa EFG, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Santos MV, Oliveira FL ⁽¹¹⁾ . Ano: 2018.	Estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa	Compreender as estratégias de orientação realizada pelos enfermeiros durante o processo do manejo clínico da amamentação	Realizam orientações sobre as vantagens e a importância do aleitamento materno em livre demanda, da ordenha manual da pega e posição correta do bebê, da frequência das mamadas, entre outras.	Falta de quantitativo humano, assim como pela limitação de tempo em que as mães ficam no alojamento conjunto no período pós-parto
A6	Caracterização do conhecimento das puérperas acerca do aleitamento	Revista de Enfermagem UFPE ON LINE Rocha FNPS,	Estudo quantitativo, transversal	Caracterizar o conhecimento das puérperas acerca do aleitamento	Orientações com a finalidade de criar vínculos de confiança com a mãe permitindo, esclarecer dúvidas relacionadas ao	Tratou-se de um estudo transversal, em que relações de causa e efeito não podem ser determinadas; o fato de

	materno	Patrício FB, Passos MNS, Lima SWO, Nunes MGS ⁽¹²⁾ . Ano: 2018.		materno.	aleitamento materno, ao manejo, à prevenção de complicações e dificuldades para reforçar a importância da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida, tanto para a saúde da mãe quanto a do bebê.	as entrevistas terem sido realizadas no alojamento conjunto, ainda quando as mulheres estavam no puerpério, dispensou um maior tempo para as coletas, ocasionando dificuldades operacionais para obtenção da amostra.
A7	Amamentação: dificuldades encontradas pelas mães que contribuem para o desmame precoce	Boletim da saúde. Euzebio BL, Lanzarini TB, Americo GD, Pessota CV, Cicollela DA, Junior GAF, Kasmirski C ⁽¹³⁾ . Ano: 2017.	Pesquisa qualitativa do tipo exploratória descritiva	Identificar as dificuldades encontradas pelas mães na amamentação que contribuem para o desmame precoce	Elaboram junto com a nutriz, planos e estratégias para que o trabalho não interfira no aleitamento materno.	Algumas mulheres se recusaram a participar da pesquisa causando assim uma limitação para a pesquisa.

DISCUSSÃO

Os artigos A1, A2, A3, A4 e A5, abordaram que a participação dos enfermeiros é fundamental, pois orientam e retiram dúvida das gestantes e nutrizes sobre a importância do aleitamento materno, sendo importante para que não haja o desmame precoce, uma vez que ao ter entendimento se sentirá segurança para amamentar de forma exclusiva^(7,8,9,10,11).

Os enfermeiros estão aptos para ensinar e orientar, e estas ações permite que estabelecer o vínculo paciente/profissional. E por meio de suas condutas e abordagens possibilitam que os indivíduos compreendam as informações e se tornem protagonistas do saber⁽¹⁴⁾.

Estes profissionais devem ter o compromisso de informar e orientar, tendo em vista que por meio destas ações auxiliam a diminuir o desmame precoce, desnutrição e consequentemente a mortalidade infantil. É possível considerar que ao se apropriar destas ações, estas mulheres poderão compreender sobre esta importância sobre o aleitamento materno a fim de poder realizá-lo com segurança⁽¹⁵⁾.

As orientações se tornam mais eficazes quando envolve a equipe interdisciplinar, mas, os profissionais enfermeiros e médicos desde o pré-natal devem esclarecer as dúvidas das gestantes para que possam ter um pré-natal, parto e puerpério mais tranquilo, uma vez que estas ações são preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS)⁽¹⁶⁾.

No entanto, embora desejando amamentar e dar continuidade a esta prática, as puérperas enfrentam muitas dificuldades no decorrer deste processo. Comumente referem sentir dor, ingurgitamento mamário e podem apresentar fissuras nas mamas, a volta ao trabalho após a licença maternidade é também um fator impeditivo para que a mulher continue a amamentar. Estes fatores e dentre outros, que enfrentam faz com que iniciem precocemente o uso de fórmulas. Mas quando essas mulheres recebem informações e são apoiadas adequadamente em relação a esta prática, ficam seguras para dar continuidade ao aleitamento materno e consequentemente é possível diminuir o desmame prematuro⁽¹⁷⁾.

O autor do artigo A6 relata que as consultas realizadas pelos enfermeiros oportunizam a criação de vínculos, assim as mulheres ficam à vontade para questionar sobre suas dúvidas e serem esclarecidas. Também reforçam sobre a importância do aleitamento materno para o RN nos primeiros seis meses de vida⁽¹²⁾.

Durante as consultas do pré-natal o enfermeiro deve realizar orientações sobre o aleitamento materno que podem ser feitas individualmente ou em grupos, mas deve ser por meio de uma linguagem que seja compreensível a elas. Estes encontros possibilitam que as mulheres compartilhem suas histórias de sucesso, os desafios que enfrentaram para amamentar, suas crenças, mitos e demais fatores que interferiram na amamentação e assim, são criados vínculos pacientes/profissionais⁽⁵⁾.

Quando os profissionais esclarecerem as dúvidas e os questionamentos das gestantes no pré-natal, pós-parto e puerpério e prestam uma assistência qualificada de acordo com as necessidades do binômio mãe e filho, fortalecem os vínculos com a mulheres e posteriormente são criados com os seus familiares⁽¹⁸⁾.

O artigo A7 ressalta a importância de o enfermeiro contribuir para que não haja e ou diminua o desmame precoce, desenvolvendo ações e estratégias para auxiliar a mulher a conduzir esse momento tão importante de sua vida⁽¹³⁾.

Conforme recomenda o MS, os enfermeiros devem realizar visitas domiciliares as puérperas e ao seu RN's logo após o nascimento. Esta estratégia é muito eficaz, pois além de dar assistência ao neonato e às puérperas se houver qualquer tipo de intercorrência com a mãe ou o bebê será possível orientar e intervir com celeridade. Também naquele momento de visita será possível observar e avaliar se existe dificuldades em relação ao aleitamento materno e se houverem apoiar e orientar a respeito⁽¹⁹⁾.

Os profissionais também podem utilizar estratégias como: cartilhas, vídeos, folders e aplicativos de celular estas ferramentas são eficazes e auxiliam o aprendizado. Ordenhar o leite manualmente e armazenar no congelador, é uma forma muito eficaz para as mulheres que trabalharam fora continuar amamentando, porém, inicialmente está técnica deve ser orientada e para que o leite seja utilizado posteriormente deverá ser aquecido em banho maria para que não perca as suas propriedades. Também, a mulher é permito por lei que ela tenha dois descansos de meia hora cada jornada de trabalho até que seu filho complete seis meses de idade, mas devido à distância do trabalho até a residência dificulta e até impossibilita esta ação^(20,21).

CONCLUSÃO

Assim, é possível concluir que o enfermeiro tem como prerrogativa fundamental orientar e incentivar sobre boas práticas do aleitamento materno. No entanto, estas ações não

dependem somente do enfermeiro é preciso que haja investimentos por meio de políticas públicas e que se desenvolvam capacitação aos enfermeiros e os demais profissionais sobre esta temática para que haja êxitos sobre a lactação de forma eficaz.

Como limitação deste estudo verificou-se que embora os enfermeiros sejam um dos principais profissionais que deveriam estar capacitados para realizar esta tarefa, mas, ainda carecem de se capacitarem, incentivarem e incentivar estas mulheres com relação as boas práticas e os benefícios da amamentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério do Trabalho. Benefícios da gestação ao parto, e no ambiente de trabalho. 2016.
2. Rodrigues GMS, Lima OF, Aoyama EA, Souza RAG. Aleitamento materno é mais que um direito: um benefício para toda a família. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde. v.1, n. 1, p. 1-8, 2019.
3. Ferreira MGC, Gomes MFP, Fracolli LA. Aleitamento materno: orientações recebidas por gestantes acompanhadas pela estratégia saúde da família Revista. Aten. Saúde, São Caetano do Sul. 2018.
4. Oliveira AEM, Lima PP. Benefícios da amamentação para a nutriz e o lactente. Monografia. Curso de Enfermagem da Universidade São Francisco. 2015.
5. FLORINDO AKF, SILVA CR, VALLE NSB. O papel do enfermeiro no desmame precoce. Revista Educação, Meu Ambiente e Saúde.v.8, n. 4, 2018.
6. Santana SCG, Mendonça ACR, Chaves JNO. Orientação profissional quanto ao Aleitamento materno: o olhar das puérperas em uma maternidade de alto risco no estado de Sergipe. Revista enfermagem em foco 2019.
7. Cristofari RC, Siqueira DF, Moreschi C, Rodrigues SO, Kirchhif RS, Pieszak GM. Conhecimento acerca do aleitamento materno de gestantes atendidas na atenção básica de saúde. Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde, 32. 2019.
8. Valduga LC, Ascari RA, Frigo J, Schmitt MD, Sandrin J. Desmame precoce: intervenção de enfermagem. Revista Saúde Pública. 2013.
9. Baptista SS, Alves VH; Souza RMP, Rodrigues DP, Cruz AFN, Branco MBLR. Manejo clínico da amamentação: atuação do enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal. Revista de enfermagem de UFMS, 2015.
10. Mascarenhas ACL; Miranda LTT; Brasil GB; Moia LJMP; Pimentel IMS et all. A percepção das puérperas frente à atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em um hospital amigo da criança do estado do Pará. Revista paraense de medicina, 2015.
11. Costa EFG; Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Santos MV Oliveira FL. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. Revista online de pesquisa cuidado é fundamental, 2018.

12. Rocha FNPS, Patricio FB, Passos MNS, Lima SWO, Nunes MGS. Caracterização do conhecimento das puérperas acerca do aleitamento materno Revista de Enfermagem UFPE ON LINE, 2018.
13. Euzebio BL, Lanzarini TB, Americo GD, Pessota CV, Cicollela DA, Junior GAF et all. Amamentação: dificuldades encontradas pelas mães que contribuem para o desmame precoce. Boletim da saúde, 2017.
14. Costa DAC, Cabral KB, Teixeira CC, Rosa RR, Mendes JLL, Cabral FD. Enfermagem e a Educação em Saúde. Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás “Candido Santiago”, 2020.
15. França AFSS, Maximino DAFM, Souto CGV, Virgínio N. Contribuições da educação em saúde por enfermeiros na adesão ao aleitamento materno Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança – Abr, 2016.
16. Marques BL, Tomasi YT, Saraiva SS, Boing AF, Geremia DS. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. Esc. Anna Nery [online]. vol.25, n.1, 2021.
17. Urbanetto PDG, Gomes GC, Costa AR, Nobre CMG, Xavier DM, Jung BC. Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. res.: fundam. care. online 2018.
18. Pereira V.D.V; Andrade E.A; Silva W.A; Silverio M.L; Correia J.M. A Atuação do Enfermeiro Obstetra e sua Efetividade na Educação em Saúde às gestantes. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 8, p. 62890-62901, 2020.
19. Lucena DBA, Guedes ATA, Cruz TMAV, Santos NCCB, Collet N, Reichert APS, Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Rev. Gaúcha Enferm. [online]. vol.39 2018.
20. Azevedo ARR, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Branco MBLR, Cruz AFN. O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros, Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 19(3) Jul-Set 2015.
21. Ribeiro KV, Florentino CVL, Mariano DCA, Peres PLP, Rodrigues BMRD. A amamentação e o trabalho informal: a vivência de mães trabalhadoras. Revista Pró-UniverSUS, 2017.

Anexo 1 – Check Lista da Revista



Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde (REDCPS)

ITENS A SEREM AVALIADOS	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
Documentação			
- Cópia do Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), registrado na CONEP, com nº de protocolo.			x
- Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais, elaborada conforme modelo da Revista.			x
- Declaração de conflitos de interesses (Ver modelo no site da Revista)			x
Categoria dos artigos e formatação			
- Artigo original - limite de 15 laudas			x
- Artigo de Revisão Integrativa - limite de 20 laudas	x		
- Artigo de Revisão Sistemática - limite de 20 laudas			x
- Artigo de Reflexão - limite de 15 laudas			x
- Relatos de Caso/Experiência- limite de 15 laudas			x
- Editorial - limite de 02 laudas			x
Formatação geral			
- Nenhuma informação deve ser apresentada no texto que possa identificar os autores, para uma avaliação cega. No momento da submissão haverá no sistema da revista uma seção para o registro dos autores, com as seguintes informações (nome completo, formação universitária, titulação, instituição de origem, Cidade, País e e-mail, preferencialmente, institucional). O número máximo de autores são sete.	x		
- O manuscrito é apresentado em: papel A4, com margens de 2,5 cm; letra tipo CALIBRI, tamanho 12; com espaçamento entre linhas simples; com alinhamento de parágrafos alinhados em 1,0 cm.			x
- Os títulos das seções textuais estão destacados gradativamente, sem numeração. O título do artigo e o resumo estão em caixa-alta e em negrito (ex.: TÍTULO; RESUMO); seção primária, em caixa-alta e negrito (ex.:	x		

INTRODUÇÃO); e seção secundária, em caixa-baixa e negrito (ex.: Histórico). Evita o uso de marcadores ao longo do texto (ex.: -, *, etc.) e alíneas [a), b), c)...).			
Seção B			
Estrutura do manuscrito			
Título			
- Está coerente com os objetivos do estudo e identifica o conteúdo. - Apresentado em alinhamento justificado, em negrito, conciso, informativo em até 15 palavras. Usa maiúsculo somente na primeira letra do título que deve ser apresentada nas versões da língua portuguesa, inglesa e espanhola. Não utiliza abreviações no título. A sequência de apresentação do mesmo é iniciada pelo idioma em que o artigo está escrito.	x		
Resumo			
- Está estruturado e sem siglas (apresenta as seguintes informações: Objetivo em linguagem coerente c/ tipo estudo e c/ corpo do trabalho. Métodos : tipo do estudo, amostra, período, local da pesquisa, coleta de dados, análise dos dados. Resultados – principais achados, dados estatísticos quando apropriado. Conclusões/Considerações finais – responde aos objetivos).	x		
- O objetivo expresso no resumo deve ser igual ao apresentado no texto do manuscrito.			
- Está apresentado no idioma do manuscrito, contém até 150 palavras	x		
- Apresenta texto sem equívocos gramaticais e utiliza tempo verbal no passado para resultados.	x		
- Apresenta Descritores em número de 3 a 5 que permitam identificar o assunto do manuscrito, em português, conforme os “Descritores em Ciências da Saúde - DeCS” (http://decs.bvs.br).	x		
- Apresentam a primeira letra de cada palavra do descritor em caixa alta separadas por ponto e vírgula.	x		
Introdução			
- Texto breve, que apresente de forma clara e objetiva o problema estudado, fundamentado em referencial teórico pertinente e atualizado. Enfatizada a relevância da pesquisa em razão de lacunas do conhecimento identificadas e sua justificativa. Ao final apresenta os objetivos da pesquisa.	x		
Métodos			
- Apresenta tipo do estudo e referencial metodológico adotado.	x		
- Apresenta amostra (identificada/ coerente, cálculo amostral quando indicado)			x
- Apresenta local da pesquisa (localização geográfica, caracterização do local de pesquisa)	x		
- Apresenta o período e a estratégia da coleta de dados (instrumentos utilizados, destacar se validados quando apropriado)	x		

- Apresenta critérios de inclusão e exclusão (Atentar que “aceitar participar e preencher Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE” não é considerado critério).	x		
- Apresenta análise dos dados, armazenamento e testes estatísticos realizados, nível de significância, tipo de análise realizada coerente com o referencial adotado.			x
- Indica as considerações éticas (nº aprovação do projeto, uso do TCLE e Termo de Consentimento para Uso dos Dados, quando apropriado) forma de preservação do anonimato dos participantes.			x
- Se artigo de revisão: apresenta critérios de inclusão com espectro da busca ampla, explicita as bases de dados nacionais e internacionais consultadas. Informa o cruzamento ≥ 3 descritores ou MESH com operador booleano utilizado. Indica o fluxograma (Por ex. PRISMA) da busca e o período ≥ 10 anos, se período menor justificar.	x		
Resultados			
- Apresentam-se em sequência lógica e deverão estar separados da discussão quando se tratar de artigos originais resultantes de estudos com abordagens quantitativas.	X		
- Quando apresentar tabelas (conforme normas IBGE) e ilustrações (conforme normas ABNT), no máximo de 5. O texto complementa e não repete o que está descrito nestas. A tabela está mencionada no texto que a antecede. Os títulos de tabelas e figuras devem conter informações precisas, indicando local do estudo e ano a que se referem os dados. As ilustrações e seus títulos devem estar centralizados e sem recuo, não ultrapassando o tamanho de uma folha A4.			x
- Se artigo de reflexão: apresenta aprofundamento sobre o assunto com embasamento da literatura pertinente e refletindo o posicionamento teórico filosófico dos autores			x
- Se artigo de revisão: apresenta fluxograma dos achados, níveis de evidência, apresentação dos resultados, síntese dos achados. Utilizou protocolos de pesquisa (Por ex. PRISMA), disponível na Rede EQUATOR (http://www.equator-network.org/)	x		
Discussão			
- A discussão, que pode ser redigida junto com os resultados, quando se tratar de estudos qualitativos. Deve conter comparação dos resultados com a literatura e a interpretação dos autores. - Concebida a partir dos dados e resultados obtidos, enfatizando as inovações decorrentes da investigação, evitando-se a repetição de informações apresentadas em seções anteriores (introdução, método e resultados). Todos os resultados foram discutidos, com apoio em referencial teórico estritamente pertinente, atualizado e que permite identificar concordâncias e divergências com outras pesquisas já publicadas.	x		
Conclusões ou Considerações finais			
- Deve ser direta e responder aos objetivos do estudo. Não inserir referências ou citações diretas. Deve destacar os	x		

achados mais importantes, comentar as limitações e implicações para a prática e novas pesquisas.			
Citações			
Apresentam-se no texto de acordo com o sistema numérico, com os números correspondentes entre parênteses e sobrescritos, sem espaço entre a palavra e o número da citação. Nas citações não deve ser mencionado o nome dos autores, excluindo-se expressões como: “segundo...”, “de acordo com...”. Quando se tratar de citação sequencial, os números devem ser separados por hífen e, quando intercaladas, devem ser separados por vírgula. Em caso de transcrição de palavras, frases ou parágrafos com palavras do autor (citação direta), devem-se utilizar aspas iniciais e finais na sequência do texto. Recomenda-se a utilização criteriosa desse recurso, de acordo com a norma da ABNT NBR 10520/2002 (Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação).	x		
Depoimentos			
Quando apresentar depoimentos: frases ou parágrafos ditos pelos sujeitos/participantes da pesquisa. Não utilizar aspas, e observar a seguinte estrutura: letra tamanho 10, em estilo itálico e na sequência do texto, com sua identificação entre parênteses, codificada a critério do autor e separadas entre si por um espaço simples. Supressões devem ser indicadas pelo uso das reticências entre colchetes “[...]”, e as intervenções dos autores ao que foi dito pelos participantes do estudo devem ser apresentadas entre colchetes.			x
Siglas			
As siglas, símbolos e abreviaturas devem ser explicitados na primeira vez em que forem mencionados. No texto somente usar abreviaturas padronizadas. Na primeira citação, a abreviatura é apresentada entre parênteses, precedida pelo termo por extenso. Não devem ser usadas abreviaturas no título e subtítulos do manuscrito, no resumo, em tabelas e figuras.			x
Ilustrações			
São permitidas, no máximo, 5 ilustrações que devem estar inseridas no corpo do texto logo após terem sido mencionadas pela primeira vez. Serão numeradas, consecutivamente, com algarismos arábicos. A identificação deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa (tabela, figura, quadro) seguida do número de ordem de sua ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título (Ex.: Tabela 1 - título). Após a ilustração, na parte inferior, inserir a legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão, se houver. As tabelas devem ser padronizadas conforme recomendações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.			x
Referências			
- Apresentam-se atualizadas < 5 anos, incluiu estudos primários quando apropriado.		x	
- Apresenta limite de referências no máximo 25 para os artigos originais, relato de experiência e de reflexão. Não há limite de referências para as revisões sistemáticas e as revisões integrativas. No caso de referenciar teses e	x		

dissertações utilizar, preferencialmente, artigos oriundos desta.			
- Devem seguir a norma de <i>Vancouver</i> .	x		